

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME Propriedades Químicas, Físicas e Classificação do Solo CARGA HORÁRIA TEÓR: 45 PRÁT: 30 HORÁRIOS: Quinta-feira 8-11 h e 14-18 h. CURSOS ATENDIDOS Engenharia Agronômica PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) Marcos Sales Rodrigues Augusto Miguel Nascimento Lima COLEGIADO CEAGRO AGRO 0066 BUB-TURMAS TITULAÇÃO Doutor Doutor									
CARGA HORÁRIA TEÓR: 45 PRÁT: 30 HORÁRIOS: Quinta-feira 8-11 h e 14-18 h. CURSOS ATENDIDOS SUB-TURMAS Engenharia Agronômica PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) TITULAÇÃO Marcos Sales Rodrigues Doutor		COLEGIADO	CÓDIGO		SEMESTRE				
CURSOS ATENDIDOS Engenharia Agronômica PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) Marcos Sales Rodrigues Doutor	Propriedades Químicas, Físicas e Classificação do Solo				CEAGRO	AGRO 0066			
Engenharia Agronômica PROFESSOR (ES) RESPONSÂVEL (EIS) Marcos Sales Rodrigues Doutor	CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45	PRÁT: 30	HORÁRIO	OS: Quinta-feira 8-11 h e 14-18 h.				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) Marcos Sales Rodrigues Doutor	CURSOS ATENDIDOS							SUB-TURMAS	
Marcos Sales Rodrigues Doutor	Engenharia Agronômica								
Marcos Sales Rodrigues Doutor Augusto Miguel Nascimento Lima Doutor	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO			
Augusto Miguel Nascimento Lima Doutor	Marcos Sales Rodrigues								
	Augusto Miguel Nascimento Lima							Doutor	

EMENTA

Superfície das partículas orgânicas e inorgânicas do solo. Troca iônica e capacidade de troca de cátions e ânions. Fenômenos de sorção e dessorção no solo. Cinética de processos químicos do solo. Reação do solo: química de solos ácidos, salinos e sódicos. Textura e estrutura do solo. Relações massa-volume dos constituintes do solo. Fluxo de calor e ar do solo. Água no solo: retenção e interações, armazenamento, potencial total e movimento. Disponibilidade de água do solo para as plantas. Perfil de solo: Determinação de atributos físico-morfológicos do solo. Horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais. Sistemas de classificação de solo.

OBJETIVOS

Abranger aspectos teóricos-práticos fundamentais na ciência do solo relacionados às suas propriedades químicas, físicas e classificação do solo para que o aluno possa compreender e aplicar, enquanto engenheiro agrônomo, os mecanismos fundamentais que governam a funcionalidade dos solos e seu papel na biosfera.

METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)

A disciplina será trabalhada com execução de aulas teóricas e práticas, exercícios, aulas de campo e discussão dos conteúdos. Quadro branco, pincel, projetor de multimídia, computador, laboratório de física e de química do solo.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada mediante provas escritas, exercícios (estudos dirigidos) e relatórios de aula prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA						
1	Recepção dos discentes e apresentação da disciplina						
2	Composição química do solo						
3	Análise química do solo: Matéria Orgânica do Solo						
5	Superfície das partículas orgânicas (MOS) e inorgânicas do solo						
6	Análise química do solo: Cálcio e Magnésio						
7	Origem das cargas elétricas no solo. Cargas permanentes e variáveis. Ponto de Carga Zero Solução do Solo. Fenômenos de sorção e dessorção no solo. Troca Iônica						
8	Análise química do solo: Sódio e Potássio						
9	CTC do solo. Valores de Hissink						
10	Determinação da Acidez Ativa, Trocável e Potencial. Química de solos ácidos e de solos halomórficos.						
11	Importância da física do solo para o manejo.						
12	Textura do solo.						
13	Primeira Avaliação (Química do solo).						
14	Amostragem de solo para análises físicas: Coleta de amostras de solos (deformada e indeformada).						
15	Estrutura do solo.						
16	Determinação da Textura do solo.						
17	Relação Massa-Volume dos Constituintes do Solo.						
18	Determinação da Densidade do Solo e de Partículas, umidade do solo e Porosidade Total.						
19	Interações água-solo. Estrutura e propriedades da água. Armazenamento de água no solo.						
20	Conceitos de energia da água no solo. Potenciais da água no solo.						
21	Curva característica de retenção de água. Disponibilidade de água no solo para as plantas.						
22	Determinação da macro e microporosidade e da curva característica de retenção de água no solo.						
23	Segunda Avaliação (Física do Solo).						
24	Introdução à Classificação de Solos: Conceituação, Gênese, Morfologia e Uso do manual de descrição e coleta de solo no campo.						
25	Atributos Diagnósticos.						
26	Horizontes diagnósticos superficiais.						
27	Horizontes diagnósticos subsuperficiais.						

20	Cistama Prasilaira da Classifiasaña da Calas			
28	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos .			
29	Horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais no Campus de Ciências Agrárias.			
30	Interpretação de dados físicos, químicos e morfológicos de perfis para classificação dos solos.			
31	Excursão técnica para descrição e identificação de solos.			
32 33	Terceira Avaliação Exame Final			
	NCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
Bibliogra	fia Básica:			
LIBARDI,	P. L. Dinâmica da água no solo. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 2005. 335 p.			
OLIVEIRA, J. B.; JACOMINE, P. K. T.; CAMARGO, M. N. Classes gerais do solo do Brasil: guia auxiliar para seu				
reconhecimento. Jaboticabal: FUNEP; UNESP, 1992. 201 p.				
REICHAF	RDT, K.; TIMM, L. C. Solo, planta e atmosfera: Conceitos, processos e aplicações. Barueri: Manole, 2004. 478 p.			
60				
RESEND	E, M. Pedologia: Base para distinção de ambientes. 4. ed. Viçosa: NEPUT, 2002. 338 pMEURER, E. J. (Org.).			
Fundame	ntos de Química do Solo. Porto Alegre, 2006 v.2. 290p.			
Bibliogra	fia complementar:			
KIEHL, E.J. Manual de edafologia: relações solo-planta. São Paulo: Agronômica Ceres, 1979. 262 p.				
OLIVEIRA, J. B. Pedologia aplicada. 2.ed. Piracicaba: FEALQ, 2005. 574 p.				

ASSINATURA DO PROFESSOR

HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO